

PRÁTICA DE LEITURA, ESCRITA E ARTE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM MORRINHOS-GO

**OLIVEIRA, Sarah Marques¹; AMARAL, Marco Antônio Franco²; LIMA, Michelle
Castro³; MARIANO, Sangelita Miranda Franco⁴**

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos
E-mail do autor: sarahmarques_25@hotmail.com**

1. Introdução

Práticas de letramento na Educação de Jovens e Adultos (EJA) são elementos essenciais para a construção da cidadania. Assim, desenvolver espaços informais que propiciem aos alunos uma possibilidade de compartilhar experiências e participarem de um processo de letramento é fundamental em uma sociedade que busca uma melhor qualidade de vida para este segmento da nossa população. Neste contexto, este projeto de extensão tem como foco desenvolver encontros semanais de rodas de leitura, conversa e escrita a respeito de experiências cotidianas que serão partilhadas pelos participantes na busca de sentido para a leitura e escrita. A arte nesse contexto é usada como uma ponte entre a leitura e a escrita onde Jovens e Adultos são capazes de compreender o mundo com outros olhos, mostrando mesmo aqueles que já viveram muito, sua capacidade de criação e imaginação despertando a cidadania plena e transformação social e cultura. Sendo assim:

[...] estimula a inteligência e contribui para a formação integral do indivíduo, sem ter o foco na formação artística em si, por essa razão pode-se considerar que a arte se coloca como um trabalho educativo importante para a dimensão humana. (QUADROS, 2011, p. 55).

De modo geral, o projeto de extensão também se faz importante ao trazer além de atividades de alfabetização e letramento, uma troca de experiências vividas pelos alunos.

2. Metodologia

Para o desenvolvimento do projeto foram realizados de junho a dezembro de 2017, encontros semanais de 2 horas com a participação de 25 idosos realizando as seguintes atividades no Centro de Referência de Assistência Social em Morrinhos Goiás:

a) Rodas de conversa: Foram trabalhados verbalmente temas emergentes que fazem parte do cotidiano dos alunos. Estes conteúdos são latentes e circunstanciais do dia a dia de indivíduos adultos.

b) Realização de leituras: Leitura de textos relacionados com temas emergentes trazidos pelos próprios alunos. Propomos e estimulamos a inserção do adulto em seu contexto social e político promovendo o despertar para a cidadania plena e transformação social. Acreditamos que a leitura da palavra proporcionará uma nova leitura do mundo.

c) Escrita de texto: os alunos foram estimulados a articular sílabas, formando palavras, extraídas da sua realidade, do seu cotidiano e das suas vivências. Nesse sentido, vai além das normas metodológicas e linguísticas, na medida em que propõe aos homens e mulheres alfabetizados que se apropriem da escrita e da palavra para se politizarem, na busca de uma visão de totalidade da linguagem e do mundo. A partir das palavras geradoras, provenientes da realidade dos alunos, iniciamos a construção do texto.

d) Foi usado a vivência da arte no projeto como intermédio entre a leitura e a escrita como uma forma didática de ensinar. Há vários caminhos adotados para a realização do projeto como a elaboração de atividades artísticas relacionadas sempre com a leitura e a escrita, em que os idosos são acompanhados nas atividades para uma melhor execução.

Metodologicamente, acreditamos que a ação direta do aluno na construção do seu conhecimento é fundamental para a busca pela cidadania.

3. Desenvolvimento e resultados

O público atendido foi de 25 idosos em sua maioria mulheres, onde algumas tinham dificuldade na leitura e na escrita por conta da idade levando em consideração as dificuldades motoras e outras não tiveram a oportunidade de aprender a ler e escrever quando jovens. No decorrer do projeto foram realizadas algumas atividades nas quais

foram usadas a seguinte didática:

- Colcha de Retalhos – Onde trabalhamos um texto com o título Colcha de Retalhos que falava sobre a vida e de como os momentos dela formavam uma colcha e logo depois foram entregues pedaços de tecidos para que cada um fizesse uma pintura relacionada a momentos de suas vidas e depois juntamos para formar uma colcha de retalhos.
- Minha Vida: Foi pedido a eles que escrevessem sobre suas vidas como uma forma de avaliar a escrita e também procurar entender cada um dos alunos.
- Autorretrato: Foi feita uma dinâmica onde foi colocado um espelho dentro de uma caixa que foi passada por cada aluna e elas tinham que falar sobre aquela pessoa que estavam vendo dentro da caixa. Após a dinâmica foi pedido para que elas desenhasssem o seu autorretrato.
- Moreninha Linda: Foi trabalhada a música Moreninha Linda a qual os alunos gostam muito. A música foi lida e cantada e depois pegamos algumas palavras e comentamos sobre elas como o que eles lembravam o passado e depois copiaram as palavras grifadas no texto.
- Felicidade: Foi levada uma frase sobre Felicidade e em cima dela os alunos escreveram a palavra FELICIDADE com letras recortadas de jornais e fizeram o acrostico de acordo com o que os faziam feliz.
- Assim eu vejo a vida: Foi introduzido um texto da Cora Coralina chamado Assim Eu Vejo a Vida, onde comentamos como os alunos levam as suas vidas e logo em seguida escrevemos algumas palavras no quadro e pedimos para que lessem e falassem um pouco delas, e os seus significados para cada um podendo assim conhece-los um pouco mais.
- Natureza: Foi trabalhado um poema chamado Cuide bem da Natureza e nele havia algumas palavras destacadas e após comentarmos o poema falamos em específico sobre essas palavras e os alunos copiaram uma frase e pintaram um desenho proposto na atividade.
- Qual é a música: Foi dividida a turma em dois grupos no qual eles tinham que lembrar de músicas com as palavras que foram escolhidas, sendo um exercício para auxiliar na memória deles através das palavras e um jogo divertido pois os alunos adoram música.

- Caça-palavras Colcha de Retalhos: Foi levado algumas palavras referentes ao poema introduzido em uma aula interior e feito um caça-palavras como um exercício de ginastica cerebral importante principalmente para os idosos.

Em decorrência desse projeto, os alunos aparentam uma melhora significativa no desenvolvimento motor, pois alguns dos alunos pela elevada idade já apresentam dificuldades. Acredita-se que dessa forma a arte possa contribuir efetivamente para que esses idosos tenham a maior capacidade de se expressar criativamente e um ganho na capacidade oral e escrita. Acreditamos também que ele tem sido um importante espaço de apropriação da leitura e da escrita com intermédio da arte para um despertar de cidadania plena e transformação social e cultural.

4. Considerações Finais

Contudo, o projeto foi muito importante tanto para nós quanto para as pessoas atendidas por ele, pois ocorreu uma grande troca de experiências nas quais notamos o desenvolvimento dos idosos em algumas partes.

5. Referências

QUADROS, Imara Pizzato. **Palavras científicas sonhantes em território úmido feito a mão: a arte popular da canoa pantaneira**. 364 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2013.